

## Câmara Municipal de Boa Esperança Defende Cota 762 para Furnas

Boa Esperança e outros 33 municípios banhados por Furnas defendem que o nível mínimo do lago seja estabelecido em 762 metros acima do nível do mar

Entre as cidades que compõe o complexo de Furnas, sempre se discutiu o uso da represa para áreas que vão muito além da produção energética. Piscicultura, agricultura e principalmente o turismo são setores que geram renda e teriam maior potencialidade de crescimento nessas cidades caso a represa mantivesse o seu nível em uma cota mínima. Discutiu-se muito com estudiosos, comerciantes, agentes públicos e chegou-se ao discurso comum de 762 (setecentos e sessenta e dois) metros acima do nível do mar; o qual atenderia a todos os setores envolvidos economicamente com a represa, incluindo o energético.

Em outubro de 2019, o Presidente da Alago (Associação dos Municípios do Lago de Furnas) e Prefeito de Boa Esperança, Hideraldo Henrique Silva, esteve em Brasília, acompanhado além de outras pessoas, pelo Deputado Federal Odair Cunha e o Deputado Estadual Professor Cleiton, para uma reunião com Luiz Eduardo Barata Ferreira, diretor-geral do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico). O órgão é responsável pela coordenação, controle da operação das instalações de geração, transmissão de energia elétrica no SIN (Sistema Interligado Nacional), e também pelo planejamento da operação dos sistemas isolados do país, sob a fiscalização e regulação da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). O discurso uníssono dos presentes relatou a dificuldade existente para sustentar todas as atividades de que se utilizam da represa sem que haja uma cota mínima. Apesar de não precisar

datas, o presidente da ONS se disse sensibilizado e disposto a apoiar a causa.

Em sete de março de 2020 ocorreu uma Audiência Pública em defesa dos Lagos de Furnas, em São José da Barra, onde o Presidente, Vereadores e Servidores da Câmara Municipal de Boa Esperança estiveram presentes. O Encontro aconteceu defronte a Câmara Municipal de São José da Barra, cidade sede da Hidrelétrica de Furnas e contou ainda com a participação de representantes de diversas cidades banhadas por Furnas. Além de autoridades do setor energético e políticos, como Luiz Carlos Ciochi, diretor-presidente de Furnas e Luiz Eduardo Barata Ferreira, diretor geral do ONS (Operador Nacional do Sistema).

A Audiência foi marcada pela mobilização de empresários e comerciantes, além dos membros das associações de municípios que também apoiam o movimento: Associação dos Municípios do Lago de Furnas (Alago), da Microrregião do Médio Rio Grande (Ameg) e da Microrregião Baixa Mogiana (AMOG). Os municípios limítrofes da represa da usina Mascarenhas de Moraes (Peixoto) também estão reivindicando uma cota mínima.

Está em tramitação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais a PEC 52 (Proposta de Emenda Constitucional) que inclui a bacia do Rio Grande e o reservatório de Furnas dentre as unidades de conservação tombadas para fins de conservação e declaração de monumentos naturais, garantindo assim a cota mínima 762. Tendo em vista que esse Projeto pode finalmente por fim esta luta. O Presidente da Câmara Municipal de Boa Esperança, Vereador Delber Araújo, conclamou os Vereadores do município para a participação ativa, durante a 77ª reunião ordinária. “Nós, que fomos eleitos representantes do povo, precisamos pressionar a Assembleia Legislativa de Minas Gerais para que seja votada a PEC de tombamento do Lago de Furnas.



Foto: Alago  
Vereadores de Boa Esperança participam de Audiência Pública e carreta em São José da Barra, pela cota 762.

[...] estamos vendo a maravilha que estamos vivendo em Boa Esperança em razão do turismo, precisamos deixar de pensar em nosso próprio umbigo, pois se a nossa (de Boa Esperança) situação é favorável, a da nossa região não é. [...] Não podemos deixar de correr atrás dos Deputados que ajudam nosso município, que tiveram votos aqui para que ele possam lutar para que isso aconteça o mais rápido possível”.

A cota mínima de 762 metros a cima do nível do mar para o Lago de Furnas, garantirá que Boa Esperança permaneça no ritmo de crescimento turístico e ainda que o lago possa ser utilizado para agricultura e piscicultura. Ela possibilitará ainda o desenvolvimento de outros municípios da região, fortalecendo toda a região, beneficiando os cidadãos dorenses e sul mineiros. Você pode contribuir nesta luta, acesse o site da ALMG através do QR Code e demonstre apoio à PEC 52, manifestando assim aos Deputados Estaduais que não só os agentes públicos, mas toda a sociedade civil organizada deseja este marco para Furnas, que garantirá uma cota mínima para a represa.



Hideraldo Silva, Prefeito de Boa Esperança e Presidente da Alago acompanhado dos Deputados Odair Cunha e Professor Cleiton em reunião com o Diretor-geral da ONS em Brasília em outubro de 2019.

# O papel do Poder Legislativo Municipal

Os Vereadores exercem funções muito importantes e consideráveis para o desenvolvimento do município. Por isso, é extremamente necessário que a população compreenda as atribuições de um Legislador frente à Câmara Municipal e saiba que suas incumbências vão além do ato de legislar. É de responsabilidade do Vereador fiscalizar e julgar as ações e projetos do Executivo e também administrar a Casa Legislativa. Ademais, os legisladores devem se dedicar com afinco, sem medir esforços, capacidade e vontade política em suas ações legislativas.

É por meio de sessões, reuniões e audiências que os vereadores acompanham e desempenham suas atividades. Ao sugerir mudanças, votar e discutir projetos vindos do Poder Executivo e até

mesmo da própria Casa, o Legislativo demonstra por meio de sua atuação, a legitimidade de suas ações; exemplo de democracia. É importante ressaltar que a gestão municipal depende da aprovação das leis orçamentárias, da estruturação de secretarias municipais, autarquias e fundações públicas, dos bens de domínio público, do sistema tributário municipal e das políticas públicas dos diversos setores que movem a vida dos cidadãos.

Existem muitas dúvidas sobre o papel do Vereador no que diz respeito ao progresso do município. Dessa maneira, separamos abaixo as principais funções institucionais atribuídas ao Poder Legislativo:

## Legislar



Consiste na elaboração de emendas à Lei Orgânica Municipal, leis ordinárias, complementares e em casos especialíssimos as leis delegadas. Além dos decretos legislativos e resoluções, respeitando evidentemente a iniciativa de cada Poder.

## Fiscalizar



Trata-se do exercício do controle da Administração local, principalmente quanto à execução orçamentária e a validação das informações e contas apresentadas pelo Prefeito, integradas estas àquelas da própria Câmara.

## Julgar



As funções julgadoras ocorrem nas hipóteses em que é necessário julgar os Vereadores e o Prefeito quando tais agentes políticos cometem infrações político-administrativas previstas em Lei, além do julgamento das contas públicas municipais, conforme parecer prévio encaminhado pelo TCE/MG, mediante seu auxílio.

## Administrar



Essa função é compreendida pela manutenção dos afazeres legislativos, que dependam de recursos humanos e materiais da própria Câmara Municipal, compreendendo ordenação de despesas de custeio relacionados a presidência da Casa.

## Comissões Permanentes



As Comissões são órgãos técnicos e temáticos compostos de três Vereadores com a finalidade de examinar matérias em tramitação na Câmara e emitir parecer sobre a mesmas. Às Comissões Permanentes incumbe estudar as proposições e os assuntos distribuídos ao seu exame, manifestando sobre eles sua opinião para orientação do Plenário.

## Comissões Temporárias



As Comissões Temporárias são destinadas ao estudo de matérias de especial interesse do Legislativo e têm sua finalidade especificada na resolução que as constitui, as quais indicaram também o prazo para apresentarem o relatório de seus trabalhos.

# Parlamento Jovem

## Programa de Educação e Cidadania para jovens do ensino médio em parceria com a Assembleia Legislativa de Minas Gerais

O Parlamento Jovem é um programa de educação para cidadania e formação política voltado aos alunos do ensino médio. Surgiu há 17 anos dirigido apenas para os estudantes de Belo Horizonte, com o passar dos anos a Assembleia Legislativa de Minas e a Escola do Legislativo buscaram a parceira das Câmaras Municipais para interiorização do programa. Em 2020 são cerca de 120 municípios participantes e o primeiro ano de Boa Esperança.

A cada ano as Câmaras Municipais e seus parceiros promovem oficinas (encontros) para que os jovens matriculados no Ensino Médio debatam sobre o tema anual e seus subtópicos. O Objetivo é formar os alunos para que tenham condições de olhar a realidade em que vivem e analisar as deficiências e as oportunidades que seu município, região e estado enfrentam, baseado na temática proposta. Neste ano, o tema escolhido foi “Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”. Sendo assim, os estudantes são convidados à estudar e ao final do processo propor ações e propostas de leis que entendam serem importantes, confrontando-as com as de seus colegas até que as melhores sejam levadas à apreciação da Assembleia de Minas, através da Comissão de Participação Popular.

Em Boa Esperança a Câmara conseguiu o apoio de todas as que possuem ensino médio, particulares e estaduais; a divulgação aconteceu e em 11 de março se reuniram no Plenário cerca de 100 jovens vindos de todos os cantos da cidade. Neste primeiro encontro houve uma pequena explanação do tema principal e também foi promovida várias dinâmicas para interação dos estudantes. Confira as fotos.

Cabe aqui nossos agradecimentos ao Diretores dos estabelecimentos de ensino que abriram suas portas para a divulgação do projeto. Outras instituições que nos apoiaram com a divulgação foram: EAC – Encontro de Adolescentes com Cristo, Juventude Kolping São José Operário, Interact Boa Esperança, Grupo de Jovens Luminis Deo; a estes o nosso muito obrigado.

As atividades do Parlamento Jovem estão paralisadas em razão da pandemia causada pelo novo coronavírus, COVID 19. A Câmara aguarda as orientações da Escola do Legislativo e do Governo Estadual para orientar os participantes sobre o futuro do programa no município. Enquanto isto não acontece, as orientações continuam a ser propagadas através das redes sociais; no Instagram os perfis @pj.be e @pjdeminas continuam a compartilhar conteúdo que orientam os estudantes sobre a temática e se tornam uma importante ferramenta para o Parlamento



Primeira Oficina do Parlamento Jovem em 11/03/2020.



Estudantes participam da atividade 'Quem Sou Eu' durante Primeira Oficina do PJ.



Logomarca do Parlamento Jovem 2020.

### Expediente - Legislativo em Pauta

Informativo da Câmara Municipal de Boa Esperança/MG  
Avenida 15 de Outubro, 155; Centro - 2º andar | CEP 37.170.000  
Telefone: (35) 3851-1822  
E-mail: comunicacao@camaraboasesperanca.mg.gov.br  
Publicação: www.camaraboasesperanca.mg.gov.br  
Diagramação: Viviani Costa

Assessoria Jurídica: Dr. Euribes Tavares  
Assessoria de Comunicação: Marcelo Lima (Profissional de Relações Públicas habilitado CONRERP2: 4555) e Viviani Costa (Jornalista habilitada, MTb: 0021830/MG)

Mesa Diretora da Câmara Municipal:  
Presidente: Delber Augusto de Araújo  
Vice-presidente: Alvânio Pacelli Figueiredo Junior.  
Secretário: Willer José de Araújo

# Moção Legislativa: importante forma de reconhecimento e valorização de condutas

A Moção é uma forma de homenagear ou repudiar atitudes de uma instituição, empresa ou indivíduo que de alguma forma se sobressaíram positiva ou negativamente. Tal ação pode estar vinculada ao município ou até mesmo a sociedade de uma forma geral. Como proposição legislativa, a Moção é apresentada por um ou mais Vereadores e precisa ser votada, pois deve expressar o consentimento da Casa e dessa forma, de seus Legisladores. Até a 79ª (septuagésima nona) Reunião Ordinária da Legislatura 2017/2020, os Vereadores apresentaram 24 (vinte e quatro) moções; sendo todas aprovadas.

Atitudes benevolentes que alcancem interesse público vindas de pessoas físicas ou jurídicas merecem destaque e reconhecimento, por isso, é importante que essas ações sejam prestigiadas pela Câmara Municipal, onde encontram-se os representantes do Povo. Assim, como as condutas altruístas e humanitárias de-

vem ser destacadas positivamente, atos contraproducentes também precisam ser repudiados pelo Legislativo, porque é necessário que os Vereadores rejeitem tais atitudes, em face da coletividade.

Confira abaixo algumas moções aprovadas por essa Legislatura:

Moção de reconhecimento e aplausos, ao Sr. André Luiz Costa, Digníssimo Secretário Municipal de Saúde, pelos relevantes serviços e dinâmica administrativa pessoal, empreendida à frente daquela Secretaria, enquanto servidor efetivo e ímpar cidadão. 03 de outubro de 2017.

Moção de reconhecimento e aplausos aos digníssimos membros da classe profissional de Enfermagem que prestam serviços a cidade, em face da comemoração do “Dia Internacional da Enfermagem”. 27 de abril de 2020

Moção de repúdio à pretensão privatizadora, pela União, da “Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos”. 08 de junho de 2020.

Moção de reconhecimento e aplausos ao Sicoob Belcredi, através de seu Corpo Diretivo e Cooperados, pela doação de R\$ 444.030,03 (quatrocentos e quarenta e quatro mil, trinta reais e três centavos), à Santa Casa de Misericórdia de Boa Esperança. 03 de agosto de 2020.



João Batista Moreira, representante do Coren (Conselho Regional de Enfermagem) em Boa Esperança, recebe Moção de Reconhecimento e Aplausos das mãos do Presidente Delber Araújo (2019-2020).

## Cultura e Educação na Casa do Povo

Nunca antes na história do município a Casa do Povo esteve tão aberta a receber eventos de interesse da população como durante esta legislatura. Além de sediar eventos do Executivo Municipal como Audiências Públicas, convenções e treinamentos, o Plenário também foi cedido para eventos de interesse público de organizações civis como o CODEMA – Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente e o CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas.

O próprio Legislativo assumiu um papel de protagonismo neste sentido, organizando eventos de interesse da própria população. Como exemplo podemos citar o Show “Rir é o Melhor Remédio” do humorista Taquinho Soares, que aconteceu no dia 13 de abril de 2019, valorizando a cultura e o teatro. Já em setembro, atendendo à solicitação de uma mãe, a Câmara organizou uma Mesa Redonda para falar sobre a Síndrome de Tourette. Colocando lado a lado um pesquisador, um psiquiatra e uma psicóloga para esclarecer pais, profissionais da educação e da saúde do município sobre as formas mais adequadas de lidar com os pacientes/alunos acometidos pela síndrome.

Outros exemplos de eventos realizados pela Casa foram as palestras beneficentes. Em 27 de junho o Master Coach, Anael Miranda ministrou a palestra “O Poder da Ação” que além de incentivar os participantes a cuidar da saúde emocional, arrecadou como “ingresso” cerca de 150 kg de alimentos não perecíveis, que foram destinados ao Vida Vida, instituição que ajuda pacientes com câncer na cidade. Em setembro do mesmo ano, o sucesso se repetiu; realizou-se a palestra “Como Administrar a Ansiedade” com Vanderson Andrade do INPL, que reuniu quase duzentas pessoas, lotando o Plenário “Dr. Antônio Borges Maia”. Na ocasião cerca de 170 Kg de alimentos foram destinados à Fazendinha Esperança – Corália Leite Nunes.

Segundo o Presidente Delber Araújo, a casa estará de portas abertas, sempre que uma oportunidade surgir de oferecer educação e cultura ao povo Dorense, “a casa é do povo e deve ser utilizada pelo povo” disse.



Evento de Conscientização sobre a Síndrome de Tourette em 12/07/19.



Palestra 'Como Administrar sua Ansiedade' com o palestrante Vanderson Andrade do INPL em 17/09/19.



Vereadores entregam alimentos não perecíveis na Fazendinha Esperança, resultado de evento beneficente na Câmara Municipal.